





John Carter Brown
Library
Brown University

Page
195



ELEGIA.

M. A. I. E.



L I S B O A . M . D C C C .

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

ILLUSTRISSIMO , ATQUE EXCELLENTISSIMO
D O M I N O
D. RODERICO DE SOUSA COUTINHO,
REGINÆ FIDELISSIMÆ

A SANCTIORIBUS ARCANIS,

S U M M O

TRANSMARINARUM , AC NAVALIUM RERUM

A D M I N I S T R O

&c. &c. &c.

E L E G I A M

I N

OBSEQUII , VENERATIONIS , DEVOTIQUE ANIMI

T E S T I M O N I U M

D. O. C.

JOSEPHUS FRANCISCUS CARDOSO,

SOTEROPOLI BAHIENSI

REGIUS LATINÆ LINGUÆ PROFESSOR.



AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO

S E N H O R

D. RODRIGO DE SOUSA COUTINHO,

MINISTRO, E SECRETARIO DE ESTADO

DOS NEGOCIOS ULTRAMARINOS, E DA MARINHA

&c. &c. &c.

E L E G I A

D. O. C.

E M T E S T E M U N H O

DE OBSEQUIO, VENERAÇÃO, E CORDIAL RESPEITO

P O R

JOSÉ FRANCISCO CARDOSO,

PROFESSOR REGIO DE LINGUA LATINA,

NA CIDADE DA BAHIA,

E T R A D U Z I D A

P O R

MANOEL MARIA DE BARBOSA DU BOCAGE.

*Quod munus Reipublice afferre majus, meliusve possu-
mus, quàm si docemus, atque erudimus Juventutem? his
præsertim moribus, atque temporibus, quibus ita prolapsa
est, ut omnium opibus refrænanda, ac coercenda sit?*

Cic. de Divin. l. 2.

ELLEGI

Com que dadiva mais valiosa podemos penhorar a Republica, do que instruindo, e amestrando a Mocidade? mórmente nos tempos, e costumes actuaes, em que ella de tal arte se tem desmandado, que releva apurar todas as forças para abstella, e refrealla?

Cic. da Adiv. l. 2.

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]



E L E G I A.

CUM Te distineant magnarum pondera Rerum,
Attamen Ingenio cuncta minora Tuo,

Grandia miscere exiguis, Vir maxime, tentans,
Insani videar jure tulisse notam.

At quò non sese insinuat vox blanda precantis?
Panduntur precibus limina celsa Poli.

Hora mihi sat erit; subduci Rebus agendis,
Quæ Te circumdant, si brevis hora potest.

Inspice placatus curas, longosque labores:
Ante oculos puncto stet Tibi multa dies.

Grammaticam docui bis senos impiger annos,
Jam fessa pueros percutiente manu.

Sed non fessa manus tantum; patientia lassa est:
Invitum nugæ debilitare queunt.

Cumque, alios fugiens, peteret me cuncta Juventus,
Hæc ærumna mihi quadruplicata fuit.

Jesuadam everti moles radicibus imis,
Queis jacuit Pubes contumulata diu.

Ecce novum superas per me genus exit in auras:
Spinea jamdudum semita, nunc rosea est.

Barbara Grammatices, et inextricabilis olim
Quàm fuit Ars, planum tam nova sternit iter.



E L E G I A .

Quando altas cousas em Teus hombros pesão,
 Bem que inferiores a Teu Genio todas,
 Misturar intentando o ténue, e o grande,
 Terei, celso Varão, de insano a fama.
 Porém supplice voz onde he vedada?
 As portas de oiro o Ceo franquêa ás Preces.
 Hum momento me basta, se hum momento
 Do grave Ministerio extrahir podes.
 Lidas, cuidados meus benigno attenda:
 Longo espaço a Teus olhos seja hum ponto.
 Dois lustros, e annos dois suei constante
 Da Romana Grammatica no ensino,
 Cansada a mão, que a Puericia fere:
 Cansada a mão não só; tambem com ella
 Quasi desalentado o soffrimento:
 Nadas Grammaticaes apoução, ralão.
 E como, esquiva aos mais, me demandasse
 Toda a tenra caterva adolescente,
 Quadruplicada foi minha fadiga.
 Do sagaz Jesuita as arduas molés,
 Com que oppressa jazia a Mocidade,
 Em terra derrubei pelas raizes.
 Eis por mim floreceis, ó novas Plantas,
 E a seára de espinhos eis de rosas.
 Barbara outróra, outróra inextricavel
 Puz Grammatica nova em plana estrada.

*Nec nova Grammatica est , hodie quam tradimus Artem ;
Ipsa vetus , rursum quæ sua jura capit.*

*Alvarus antiquum primus (quem mille sequuti)
Mutavit longa non bonus Arte Modum.*

*Sed jam discussæ est nubes : gaudete , puelli :
Ludere vos minimè turba maligna valet.*

*Jam Madureira fugæ cum Franco terga dedere ;
Jamque colit nostras docta Minerva plagas.*

*Maxima quinetiam patriæ documenta loquelæ ,
Quàm Latine , ut par est , sedulus ante dedi.*

*Quod placuit socios partiri in quattuor æquè ;
En fragiles humeros durius urget onus.*

*Ut bene de patria merear , me nobilis ardor
Urit ; et hinc virtus , hinc fuit ille vigor.*

*Arguet hic aliquis : » quod Lex decreverat , egit »
Sed neque culta unquam Lex , neque nota fuit.*

*Jussa facessivi (non parva est gloria) primus ,
Jussa tamen , longum quæ præiere mihi.*

*Quæ verò statuit moderandis Rector alumais ,
Omnia perfecit primus , et unus ego.*

*Præcipuum studium , Mores : venit ista Magistro
Maxima cura ; mihi nec fuit ulla prior.*

*Officiis etenim , juvenum dum mobilis ætas
Est , animusque recens , erudiendus erit.*

*Quid Regi , quid quisque Deo bene discat ephobus ,
Quidque aliis debet , debet et ipse sibi.*

*Inde Magistratus , Ductores inde , Sacerdos ;
Conjux , atque Parens , Miles et inde venit.*

*Nil equidem majus , meliusve asferre valebam ,
Quàm quòd sit studiis docta Juventa meis.*

Nova porém não he , mas he qual forã ;
 E usurpados direitos recupéra.
 Se Alvares transformou (por mil seguido)
 O bom methodo antigo em arte longa
 Com animo dobrado , e não perito ,
 Desfez-se a nuvem já ; folgai , Meninos :
 Mal vos póde empecer maligna turba.
 Já Franco , e Madureira as costas dérão ,
 E honra a douta Minerva as plagas nosas. (1)
 Desvelado tambem , como reléva ,
 A primaria noção da patria lingua
 A's lições antepuz da lingua Ausonia ;
 E o que aprouve partir por socios quatro
 Urge (peso de mais) meus frageis hombros.
 Tornar-me benemérito da Patria
 Anhelou nobre ardor , que me affoguêa ,
 E que em mim produzio vigor , e esforço.
 Algum dirá talvez : „ a Lei cumpriste „
 Sim , mas a mesma Lei , com que me argúe ;
 Era não praticada , e não sabida.
 Primeiro executor do Regio Mando
 Fui : (mais que tenue gloria aqui me cabe)
 Muito porém me antecederá o Mando.
 Quanto a sagrada Voz Legisladora
 Impôz da molle Idade em beneficio ,
 Eu satisfiz primeiro , e só , e exacto.
 O estudo essencial sois vós , Costumes ,
 E essencial cuidado aos Preceptores ;
 Nem cuidado mais vivo encheo minha alma :
 Em curta idade , em animo recente
 Proficuas instrucções melhor se arreigão.
 O que se deve a Deos , e ao Rei se deve ,
 E o que aos mais , e o que a si o Alumno aprenda.
 Daqui dimana o Magistrado , o Chefe ;
 Dimanão Sacerdotes , Pais , Esposos ;
 E dimana o Soldado. Em vão quizera
 Projecto conceber maior , mais util ,
 Que dar Moraes noções á Mocidade.

B

De

(1) Min. de Sanch.

*Haud opis esse meæ fateor persolvere totum ;
Primam aliquid tamen est applicuisse manum.*

*Principiis (rem nullam exceperis) omnia pendent :
Quale sit incœptum, tale putabis opus.*

*Siquid es exorsus pravè, conabere frustra :
Dimidium facti, qui bene cœpit, habet.*

*Ut nova testa diu semel imbutum efflat odorem ,
Sic species primas mens tenet usque memor.*

*Quò magis ergo puer docilem se præbet ad artes ,
Discrimen tanto, curaque major erit.*

*Ne fruticent agro mala semina fortè novello ,
Fœcundaque nefas luxurietur humo.*

*Quos novi ingenio pueros, ac viribus auctos ,
Queis ipsæ vires, ingeniumque nocent !*

*Promptus inardescit juvenili pectore morbus ,
Cui nec suppetias Delius ipse ferat.*

*Fraus, Dolus insurgunt, ventosa Superbia, Livor ,
Atque aliæ pestes ; æstuat Ira, Venus.*

*Sis, fuge, in exemplum noxæ ; studiosiùs artes ,
Sint licèt aqua, malas corda tenella trabunt.*

*Præceptor potius rigidæ Virtutis amator ,
Nil, nisi quod facilis turba imitetur, agat.*

*Namque docentis habens acta irreprehensa, docentis
Se, tanquam ad speculum, fingit ad acta puer.*

*Si puerum auscultes, nequit usquam errare magister ;
Præceptore nihil doctius Orbe videt.*

*Hec bonus in lucrum vertat moderator, oportet ,
Ne sit credulitas utilitate carens.*

De inteira Educação provella, ornalla;
 Que não foi meu dever, que em mim não coube,
 Confesso; mas algum louvor ao menos
 Resulta de applicar-lhe a mão primeiro.
 Tudo, sem excepção, vai dos principios;
 Pelo principio se avalia o todo:
 O que mal começou, mal se adianta;
 Em meio a obra vê, quem bem começa.
 Como por largo tempo o vaso novo
 Respira os cheiros, que huma vez conteve,
 Assim a mente humana aguda, attenta
 As primeiras especies guarda, e zela.
 Quanto mais dócil o Menino inclina
 O pensamento ás Artes, mais o prigo;
 E o desvélo será; porque não peguem
 No mimoso terreno as más sementes,
 Nem sobre o fertil chão viceje o damno.
 Que engenho, que vigor não tem, não gozão
 Muitos, a que o vigor, e engenho empecem!
 No peito juvenil rápidos lavrão
 Os males, que tolher nem Délío póde.
 O Dólo, a Fraude surgem; vem com elles
 A ventosa Soberba, a magra Inveja;
 Vem outras pestes: ferve a Ira, e Vénus.
 Os nocivos exemplos se acautelem;
 Que, inda tendo pendor para a Virtude,
 Os tenros corações se embebem nelles.
 Da rigida Moral cultor, e amante,
 O sério Preceptor jámais pratique
 O que imitar não deve o facil Bando.
 Vendo em quem o dirigê acções louvaveis;
 Nas acções d'elle, como em liso espelho,
 O alumno se retrata, e se converte.
 Se por ventura o crês, errar não póde
 Seu habil Director; ninguém mais douto,
 De mais luz, mais saber, ninguém no Mundo.
 Ao bom Moderador convem lucrosa
 Tornar esta illusão; porque não fique
 Inutil a pueril credulidade.

*Haud tamen una tibi ratio ; non omnibus idem
Semper eris : si unquam , dexteritate opus est.*

*Principio latebras animi scrutaberis acer :
Quæ fugit , observa , quæve puellus amat.*

*Hæc postquam solers intraveris intima cordis ,
Certus inoffenso dux pede inibis iter.*

*Ingenium Doctrina monet : Natura licebit
Optima , præcepto deficiente , perit.*

*Magnopere intererit , mentis prædives , an expers ;
Gnavusne , ac vigilans ; an sit alumnus iners.*

*Indole qui natus felice , labore sequetur
Te parvo , aut nullo : vix eget ille duce.*

*Tantum ostende viam ; qualis regina volucrum ,
Sidera concipiens , incommittatus eat.*

*Invida quem peperit natura , medeberis , uti
(Haud mora) si docta providus arte scias.*

*Nequicquam audentis fatum miseratus iniquum ,
Viribus elusis affer amicus opem.*

*Forsan et hac mites decerpas arbore fructus ;
Cultam accuratè nil genuisse pudet.*

*Sæpe retardatas juvenilia pleniùs edunt
Pectora , si prudens auxiliieris , opes.*

*At cui desidia naturæ munera sordent ,
Oppugnanda tibi est plus numerosa manus.*

*Huc nervos intende ; huc arte , et viribus usus :
Jam placidus , comis ; jamque severus ades.*

Mas de hum principio só não colha os meios ;
 Para quantos instrúe , igual não seja :
 Em nada cumpre tanto esperta industria.
 Sagaz primeiro os animos profunde ;
 Indague os corações ; estude , observe
 O que amarga ao Menino , o que he suave :
 Depois de lhe entender mysterios d'alma ,
 A vária senda trilhará sem risco.
 O engenho na doutrina se vigóra ;
 Optima em fim que seja a natureza ,
 Falece , falecendo-lhe o preceito.
 Muito aproveita , que distinga o Mestre ,
 Se he do Alumno abastada , ou pobre a mente ;
 Se he vigilante , aguda ; ou frouxa , inerte.
 Quem teve o dote de indole prestante ,
 Ou nenhuma fadiga , ou pouca exige ;
 Este de conductor carece apenas.
 Assás he signalar-se-lhe o caminho ;
 Qual das aves a impávida rainha ,
 Concebe os astros , solitario vôa.
 Obra porém de natureza escassa
 Com súbito remedio se melhore
 Por mão , que as artes próvida exercita.
 Piedosa ao infeliz , que em vão forceja ,
 E súa em repellir seu fado iniquo ,
 Preste amigo favor , e auxilio brando.
 Fructos colha talvez da arvore tenra ,
 Que entre viçosas plantas se envergonha ,
 Se depois da cultura estéril fica.
 Os juvenis espiritos cem vezes
 Com prudente socorro em copia brotão
 Riquezas atélli sumidas nelles.
 Porém a multidão mais numerosa ,
 Com que importa apurar destreza , e força ,
 São esses , em que a languida preguiça
 Da Natureza os dotes enxovalha.
 Já placido com elles , já severo
 Convem , ó Preceptor , convem que sejas.

*Oppones aliis alios: tulit æmula virtus,
Quod non ictus, quod non potuere minæ.*

*Hic monitoris eget; suadetur laudibus ille;
Isque manu duci, cogier alter amat.*

*Segnis, hebesque simul cur irremeabile tempus
Conterit? Invita Pallade, quid faciat?*

*Ne perdas oleum, atque operam, discedat ineptus;
Qui per te moritus deligat apta sibi.*

*Hic modò te coget crebro sævire flagello,
Hic tibi frustrata bile tumere jecur.*

*Si sapias, horrore ne sis puerilibus annis;
Fæc, te discipulus, cum reveretur, amet.*

*Exultans medio Virtus, extrema repellit:
Hinc atque hinc Stygias pronus adibis aquas.*

*Pro nihilo pueris eris, indulgentior æquo;
Idemque invisus, si truculentus eris.*

*Hæc quàm difficile est discernere limite certo,
Expertus dicat; sed juvat ipse labor.*

*Ardua ni vincas, te gloria nulla sequatur;
Nam levis ex levibus fama, decusque redit.*

*Nemo mihi non sit Babiensi testis in urbe,
Illorum me unquam præterisse nihil.*

*Urbis me novit, neque nesciit incola raris;
Pluribus haud vultu, nomine notus eram.*

*Commisisse mihi natos certare videntur,
Qui propiora colit, quique remotus abest.*

*Nec mens læva fuit: testor natosque, parentesque
Omni me gradui distribuisse viros.*

Huns a outros oppõe : consegue ás vezes
 Briosa emulação , quanto não podem
 Castigos conseguir , nem ameaças.
 De assíduas correcções este precisa ;
 Estoutro c'o louvor se persuade ;
 Aquelle pela mão guiar-se deve ;
 E ha tal , que só violencia o dobra , o vence.
 Alma desasisada , incuriosa
 Porque despenderá sem lucro o tempo ?
 Constrangida Minerva , he tudo inutil.
 Suóres se não percão ; longe o inepto ;
 E aconselhado eleja o que lhe quadre.
 A frequente rigor sem fructo obrigá ,
 E faz com que sem fructo a bilis ferva.
 Horrivel aos Discipulos não sejas :
 Se ao gráo , se ao nome de prudente aspiras ,
 Infundindo respeito , amor infunde.
 Virtude os meíos ama , odêa extremos ;
 Ou de huma , ou de outra parte ha precipicios.
 E's de nenhum proveito aos Educandos ,
 Com elles indulgente em demasia ;
 E sendo-lhes tyranno , és detestado.
 Sobre esta norma impôr limites certos
 Quanto he difficil , a experiencia o diga ;
 Mas as forças moraes lidando crescem.
 Do custo de vencer procede a gloria ;
 Do vencimento leve he leve a fama.
 Bahienses Cidadãos , eu vos attesto :
 Nada , (bem o sabeis) nada omittido
 Ante vós foi por mim de quanto exponho.
 Da Cidade , e do Campo aos habitantes
 Lá notorio me fiz , inda que muitos
 Conhecessem meu nome , e não meu rosto.
 Confiar-me á porfia a prole amada
 Vinhão de perto alguns , alguns de longe ;
 E sinistra illusão nenhum cegára.
 Attesto novamente os pais , e os filhos ,

*A me sacra DEI veri capit Ara ministros ;
A me sæpe habuit Marsque , Themisque suos.*

*Non hæc Grammatico tribuam : brevis ora coarctat
Grammaticum , quidquid stulta caterva putet.*

*Anne hodie (cum res potius , quàm verba requiras)
Ut quondam , partes cuncta scientis agat ?*

*Heu ! minimis detentus , humi jacet usque misellus :
Quid , quasi Dædaleus sanguis , inane petit ?*

*Ut tamen ex imis coalescunt maxima cæptis ,
Ipse , basi similis , parvus ad alta juvat.*

*Ausonio siquidem Sapientes ore loquantur ,
Discendi reserant dicta Latina fores.*

*Romulidùm turres dudum cecidere superbæ ,
Sceptraque nunc etiam Lingua venusta gerit.*

*Hæc , opulenta quidem , plerisque recentibus addit
Optima , quæ jactant ; unde vocata parens.*

*Hæc laus , hoc meritum : sibi quamvis arroget amplum
Imperium , in tenues imperat illa sonos.*

*Quot priùs acquirenda , vide , qui jura daturus
Verborum , scamnum Grammaticale premis.*

*Vocibus , haud dubito , voces adnectere calles :
Quid ? tene his audax munus ad omne paras ?*

*Littus ares , quamquam insignis compagine vosum ,
Si malus interpretes mente sagace cares.*

*Sensum expiscandi vis est innata facultas ,
Non discenda , tamen mille juvanda modis.*

*Auxilio subeat magno Dialectica princeps ,
Lucentemque tibi præferat alma facem.*

Eu que a todos os grãos, que ás varias classes
 Dei condignos Varões, idóneas almas.
 De mim o Altar de hum Deos Ministros houve ;
 De mim Themis, e Marte os seus houverão.
 Mas não he do Grammatico este effeito:
 Plaga breve os Grammaticos limita ;
 E pense o que pensar caterva illusa.
 Hoje (tempo de cousas, não palavras)
 Por ventura o Grammatico presume,
 Póde acaso ostentar, qual n'outras éras,
 Sciencia universal? Ai! miserando!
 A tenuidade o cinge, o prende á terra;
 E qual Dedalea prole, os Ceos commette?
 Mas como todavia humanas cousas
 De rasteiros principios altas surgem,
 Tal, semelhante á base, he proveitoso.
 Para o grande o pequeno, o pouco ao muito.
 Porque em Ausonia voz se exprime o Sabio,
 Ella da erudição nos abre as portas.
 Vós cahistes por fim, Romúleas torres;
 Mas a lingua formosa ainda reina:
 Opulenta as modernas communica
 Soberbas expressões, de que blasonão,
 Donde vem, que de todas máis se acclame.
 Eis o merecimento, eis a virtude,
 O louvor, que lhe frisa: inda que arrogue
 Maior jurisdicção, mais vasto imperio,
 A lingua em tenues sons tem só dominio.
 Nota quanto adquirir convem primeiro,
 Oh tu, que, de palavras legislando,
 O Grammatico assento ufano occupas.
 Dou, que saibas ligar vozes com vozes:
 E's por isso talvez capaz de tudo?
 Lavras na arêa, bem que eximio sejas;
 Encadeando ós sons, se perspicacia,
 Se criterio não tens, quando intérpretas.
 Este dom de explanar he força innata;
 Mantem-se de artes mil, se não se aprende.
 Da Logica primeiro o auxilio chama:

*Et tenebrosa tibi sententia , splendida fiat ,
Et Veri certas hęc doceare notas.*

*Scilicet huc faciunt Usus , Moresque vetusti ,
Quidquid et Annales , Famaque prisca refert.*

*Nam si perpetuò Veterum monumenta volutes ,
Quo nescire modo , quę colis ipse , decet ?*

*Clara salutabis , me iudice , limina Grajũm ,
Quos nil curantem visere multa latent.*

*Quod Latia est reliquis , lingua est Argiva Latinae :
Ditior hęc diti sufficit omne decus.*

*Necnon Eloquii prodest percurrere leges ,
Teque etiam teneat dulce Poesis opus.*

*Oratore nihil , nil Vate potentius : ille
Veris , hic fictis regnat , uterque pares.*

*Alternis opibus delectant ambo , moventque ;
Ambo monent eadem , tramite quisque suo.*

*Hęcne sciens aliis tradas , ni plurima , doctus
Cum Fabio Flaccus quę dedit , ante capis ?*

*Jam tibi descriptas in promptu est noscere terras
Passim occursuras , qualiacumque legas.*

*Orbis quę partes , quę sit provincia , regnum ;
Urbs , fluvii , montes , fida tabella notat.*

*Sępius Orbigeram satis est invisere chartam ,
Singula si magna est edidicisse mora.*

*Nullus ita infelix , et inexcusabilis error ,
Quęm si Taurus , Atlas , sit fera semper , homo.*

Seu facho luminoso ella te empreste ;
 E te doure a sentença tenebrosa ;
 E alcances da Verdade os trilhos certos.
 He de proveito aqui saber costumes ,
 Usos cumpre saber da Antiquidade ,
 E o que vem dos Annaes , e prisca Fama.
 A ti , que assiduamente revolvendo
 Estás os monumentos dos Antigos ,
 He decente ignorar o que exercitas ?
 Tambem presta , a meu ver , que os atrios Gregos
 Saúdes : este altíloquo Idioma
 Aos não versados nelle esconde arcanos ,
 Que ao ministerio teu , sabidos , valem.
 He para a Lacia lingua a lingua Grega
 O mesmo que a Latina he para as outras ;
 E esta , se bem que farta , deve áquella ,
 Inda mais abundante , os atavios.
 As leis da Elocução correr importa ;
 E da Poesia as doces leis te encantem.
 Sabem prodigios o Orador , e o Vate :
 A todos sobresaem , tem força em tudo :
 Co'a ficção , co'a verdade imperão ambos.
 Com reversado apoio ambos se alentão ;
Movendo , e Deleitando o mesmo *Ensinão* ,
 Posto que os leve ao fim diversa estrada.
 Transmittir poderás os seus preceitos ,
 Se de Flacco , e de Fabio os não tomares ?
 Vezes mil no que lês se offrecem Terras ;
 Mas descriptas estão : sabello he facil.
 Mostra mappa fiel do Mundo as partes ;
 O que he Provincia , Reino , o que he Cidade ,
 O que he Rio , o que he Monte : e porque pede
 Molesta applicação , paciencia longa
 Nome por nome collocar na mente ,
 Basta que observes a miudo a Carta.
 Nada mais infeliz , e indesculpavel ,
 Do que entender que Tauro he sempre fera ,
 Do que entender que Atlante he homem sempre.

*Multiplici famulata rei, contrave, legentem
Vox solet ambiguis illaqueare dolis.*

*Carthago non una fuit; Bœotia Thebas,
Ægyptusque habuit: tu, Saramina, duplex.*

*Inque vicem gemino Byzantia nomine gaudent
Mœnia; nominibus Pergama dicta decem.*

*Gentibus, atque locis varios mutata per annos
Nomina te pueris notificare velim.*

*Ne diversa putent solis distantia verbis,
Et quæ longe absunt, una eademque ferant.*

*A populis populos distinguant; urbibus urbes;
Qui mores ipsis; quis Pietatis bonos.*

*Quæ rerumque, hominumque vices, quæ bella, tumultus;
Factisque addantur tempora quæque suis.*

*Omnia conducunt, cæcis aliquando tenebris
Consilium ut possint elicuisse latens.*

*Talibus instructo quanta, et quamplurima desunt!
Ardua nimirum porro terenda via est.*

*Quidquid vulgarant patrio sermone Quirites,
Docturo fas est cuncta patere tibi.*

*Nunc Tabulæ, Ritus, Lapidesque, Numismata, Fastus;
Scriptorumque ordo nunc tibi longus adest.*

*Non bello tantum præstat Mavortia proles;
Sed quoque Palladiis artibus ipsa viget.*

*Sanguine Dardania surgunt, Italoque nepotes,
Nil jam fatorum damna propago timens.*

*Nam qui formident casus mutabilis ævi,
Sideribus similes, cum Cicerone Maro?*

*Ænulus Aonii Cycni, sublimis in auras
Plectra movens, Flaccus non moritura canit.*

Vai por culpa de equívoca palavra
 A's vezes o Leitor cahir no engano.
 Carthago huma não foi; Beocia teve
 Sua Thebas, e teve Egypto a sua:
 Tu tambem, Salamina, em dobro foste.
 Outros erros provém de causa opposta:
 Byzancio de dois nomes se gloria;
 Troia por muitos nomes foi chamada.
 Aquelles, que alterou Lugar, e Gente,
 Cuida de os apontar aos teus Alumnos,
 A fim de que não tenham por diversas
 As cousas, que só distão na palavra;
 E as entre si remotas huma julguem:
 Terra, e Terra distinguão; Povo, e Povo;
 Sua Religião, e os seus Costumes:
 Quaes as alterações nos Homens forão,
 Quaes houve na Moral, quaes houve em tudo;
 As Guerras, os Tumultos; e accommodem
 Os successos aos Tempos. Estas cousas
 Na escuridão, que, lendo, occorre ás vezes,
 Todas puro sentido extrahem do Texto.
 Ao preparado assim quanto não resta,
 Quanto mais por saber! Trilhando aquelle,
 Inda tem que trilhar mais arduo campo.
 A' publica instrucção tu destinado,
 He justo que enthesoires na memoria
 Tudo o que Roma deo na patria lingua.
 Ritos, e Táboas, Inscricções, Medalhas,
 Fastos, e a série em fim dos Escriitores.
 Não só luzio na Guerra a Marcia Prole;
 Tambem foi rara nas Palladias artes.
 De Italo os Netos, e o Dardanio sangue
 Damnos do Fado já temer não sabem.
 Acaso o vôo dos mudaveis tempos
 Ousará ser funesto aos dois luzeiros,
 E'mulos das estrellas, Maro, e Tullio?
 Rival do Aonio Cysne, o grande Horacio
 Cantou, regendo o plectro milagroso,
 Cousas, em que poder não teve a Morte. *

Immortale sonat Pelignæ gloria gentis ;
 Naso ; Triumqueviri , queis tener afflat Amor.
 Persius haud cessat populum objurgare ; cachinnos
 Pergit Aquinatis tollere Musa procax.
 Impia ni vomeret demens ; operosa Lucretii
 Carmina digna legi terque , quaterque forent.
 Cacilius gravitate , Terentius arte , resurgent ;
 Ingenioque , Enni ; Plaute , lepore nites.
 Et Livium , et Tacitum , Crispo comitante , Nepotem ,
 Annorum series carpere nulla potest.
 Qui calamum pulchre sociasti , Cesar , et ense ;
 Vos , Senecæ , Morum doctor uterque gravis ;
 Tum Cato , Celse , Strabo , Suetoni , Varro , Vitruvi ,
 Curti , Phædre , Stati , Flore , Lucane , Sili ;
 Quotquot et Argentum , atque Aurum , Æs , Ferrumque tulerunt ;
 Haudquaquam vobis immemor unda Stygis.
 Dum quis Musarum teneatur amore , legentur
 Dum Scripta , Ausonium vivet in Orbe decus.
 Ex cunctis , quæ (multa quidem) veneranda Vetustas
 Edidit , indictum nil sibi Roma sinit.
 Omnia deprendas cultis memorata libellis ,
 Siqua manent , quæ non rite magistra docet.
 Hic vigil æthereas radio meditatur in arces ,
 Hic Plinii ductu dona requirit humi.
 Tempa Corinthiacis dum molibus extruit alter ,
 Corpora perpendens motibus alter , hiat .

Também sêa immortal de Ovidio o nome
 Entre o nome dos tres, como elle, accesos
 Do feiticeiro Amor na doce chamma.
 Inda Persio mordaz argúe o povo;
 Inda a Musa Aquinate os risos move,
 Co'a voz cortante golpeando o vicio.
 Se negros sacrilegios, se blasfêmias
 Nos versos de Lucrecio não fervessem,
 De ler-se, e de reler-se dignos forão.
 Cecilio resplandece em gravidade;
 Terencio em arte; Ennio reluz no engenho;
 Na facécia, no sal tu, Plauto, brilhas.
 A Tácito, a Nepóte, a Livio, a Crispo
 A Fama em tempo algum morrer não póde.
 Tu, Cesar, que altamente espada, e penna,
 Honra do claro Tibre, associaste;
 Vós Sénecas também, ambos famosos,
 Gloria da Hespanha, Mestres dos Costumes;
 E tu, Censor Catão, vós, Celso, e Curcio,
 Fedro, Vitruvio, Suetonio, Estrabo,
 Varrão, Lucano, Estacio, Floro, e Silio;
 Quantos nas quatro Idades florestes,
 A quem da Estyge triunfais da Morte.
 Em tanto que existir quem preze as Musas,
 Em quanto houver quem cante, houver quem lêa,
 Durará sobre a Terra o lustre Ausonio.
 Do muito, que tratou, que ha promulgado
 A douta, veneranda Antiquidade,
 Nada Roma soffreo, que os seus calassem.
 E se com tudo remanecem cousas,
 Que amplamente não dê nos cultos livros,
 Nelles de todas vem memoria ao menos.
 Eis Sabio velador, que o rádio empunha,
 Estuda pelos Ceos, e mede os Astros:
 Eis outros após de Plinio, esquadrinhando
 Os bens da Natureza, os dons da Terra.
 Alcágaes Corinthios ergue aquelle;
 Este absorto contempla, determina
 Dos corpos gravidade, e movimento.

*Artis Ape'lae non nemo recondita monstrat ;
Non nemo , spiret qua ratione Lapis.*

*Tot simul amplecti solum te posse negabis ,
Parva quibus Pylîi sæcula terna senis.*

*Plura tamen nescisse cave , si cura decori est ,
Si summa extantem sede tacere piget.*

*Præcurrit longi compendia certa laboris
Effectura tibi copia docta Virûm.*

*Utere subsidio creber : num jure queratur ,
Quisquis nôrit egens , unde parentur opes ?*

*Est ubi non patiar mediocria , parvus ubi error
Nonnunquam in longum multa dolenda trahit.*

*Hæc , inquam , subeunda profundius , inclÿta Morum
Ethica dux , per quam Fas patet , atque Nefas.*

*Cardinibus versatur , agas quodcumque , duobus ;
Vulgus at , unde Bonum , præterit , unde Malum.*

*Nam plerumque solet caussas invertere vulgus ,
Ut nequam laudet , corripiatque probum.*

*Hei ! puero , si verum atra caligine mersum
Turpiter indoctus non aperire queas !*

*Obvia quæ , nullo ducente , pericula vitet ?
Audeat incertas ab miser ire vias ?*

*Securus quoties reputet cum tendere , punget
Incautum serpens insidiosâ pedem !*

*Et quoties amens , quod amara , salubria temneus ,
Mentito captus melle venenu bibet !*

Hum diz segredos teus , arte de Apelles ;
 Outro porque milagre a pedra vive.
 Que prolixa tarefa , incrível quasi ,
 Hum Espirito só prestar-se a tanto ,
 A que inda os annos de Nestor não bastão !
 Força he porém que o principal grangêe ,
 Se alta reputação lhe dá cuidado ,
 Se não quer (desluzindo o Magisterio)
 Que nas faces lhe assôme a côr do pejo:
 Doutissimos Varões nos precedêrão ,
 Que , a bem nosso , aplanando agros estorvos ,
 A posse destas luzes tornão facil.
 Recorra-se a taes Mestres com frequencia.
 No Indigente a Razão póde queixar-se ,
 Se não busca riqueza onde se offerta ,
 Onde á necessidade está patente ?
 No mais inda tolero a mediania :
 Mas ha cousa , em que só de hum erro leve
 Nascem mil consequencias pesarasas.
 Isto , que mais , e mais sondar-se deve ,
 He a recta Moral , Sciencia augusta ,
 Com que o Mal , com que o Bem se patentêa.
 Estes dois eixos para nós são tudo ;
 As humanas acções se movem nelles :
 Mas o justo , e não justo ao vulgo escapa.
 Muitas vezes o vulgo inverte as causas ;
 O bom desaprovando , ao máo se afferra.
 Ai do Menino ! Que perigos corre ,
 Se tórpeamente indouta a Mão , que o rege ,
 Aos turvos olhos seus abrir não póde
 O clarão da Verdade anuviada !
 Como , sem guia , evitará despenhos !
 Ah misero ! Ousará calcar sem guia
 Duro , incerto caminho ! Oh ! quantas vezes ,
 Crendo que vai seguro , irá ferir-se
 O descuidado pé na serpe occulta !
 Quantas vezes insano , aborrecendo
 Por amargo o saudavel , e attrahido
 De falso nectar , beberá peçonha !

Nempe videre scelus credat laudabile, dignos
Atque deum turpes credat honore greges.

Quod si discipulo recte morata peritus
Suppedites, quid jam, quod timeatur, erit?

Multa odiosa licet tractanda volumina portant,
Plura sibi Mores hinc pretiosa legent.

Gens vafra pervenit, duris exercita rebus,
Quod Ratio, amota Relligione, subit.

Quae fugiat juvenis, quae verò exempla sequatur,
Si memor officii es, pagina ubique fovet.

Singula degustes, apium de more, nocentem
Quae succum abjiciunt, cogere grata solent.

Et Fabella juvat: nulla est, non utile quidquam
Quae, mellita jocos, ingeniosa tegat.

Virtutem, ac Vitium varia sub imagine condit,
Ut sint majori post manifesta lucro.

Nec facienda (quis addubitet?) non talia magni:
Dicendi artifices an potiora dabunt?

Grammaticis parere iterum atque iterum ante negabo,
Rhetoribusque, semel quam me agat illa reum.

Continet ut nucleum cortex, oratio mentem;
Cortice neglecto, quod petis, intus inest.

Quod mihi commissus, quam scire apprime Latine,
Edoctus prius est enucleare puer.

Sim, julgará plausivel o odioso ;
 Julgará deoses vís credores de honra :
 Quando , se o Preceptor morigerado
 De apuradas lições o abastecêra ,
 Que temer não teria o debil Moço.
 Os que ha de folhear amplos volumes ,
 Detestaveis periodos encerrão ;
 He certo ; mas aqui moral colheita ,
 Thesoiros a Virtude aqui depára.
 Pôde a Gente sagaz , do Lacio filha ,
 Em trabalhos sem conto exercitada ,
 Atrever-se a calar té onde he dado
 A' Razão dos Mortaes alçar seus vôos ,
 Sem que a Religião lhe esforce as azas.
 O que siga o Menino , o de que fuja
 (Como do teu dever não te descuides)
 Cada pagina alli te irá mostrando.
 Hum a hum provarás de taes exemplos ,
 Qual abelha solícita , que enjôa
 O succo venenoso , e sorve o grato.
 A Fabula tambem te he prestadía :
 De brincos festivaes assucarada ,
 Nenhuma no que envolve , e no que engenha
 Deixa de ministrar a utilidade.
 Virtude , e Vicio esconde em varias fórmás ,
 Para que lucre mais quem os deslinda.
 Apólogos , não sois de preço abjecto.
 Da Locução , por dita , os Úrdidores
 Artificio terão , que sobrepuje
 Ao de envolta Moral na Allegoria ?
 Grammatica , e Rhetorica ultrajadas
 Antes serão por mim vezes , e vezes ,
 Que a Fabula me exprobre hum só descuido.
 Bem como a casca os ámagos abrange ,
 Das palavras o véo sentenças cobre :
 Rôta a casca , apparece o bom lá dentro :
 E eis o que foi requinte a meus desvélos ,
 Inda mais que a melhor Latinidade ,
 Que eu com tudo arreiguei nos bons Alumnos.

*Quas igitur laudes, quæ præmia digna reportet,
Mumia qui solus tanta fidelis obit?*

*His operam assidui dedimus noctesque, diesque;
His totum corpus, mensque dicata fuit.*

*His quoque (quod majus, quodque irreparabile; natis,
Et mihi, et uxori triste) tributa salus.*

*Ut vitæ fruerer diuturno munere, firmis
Viribus, ac valido pectore natus eram.*

*Robur at evicit nimius labor: undique rivis
Sudor it; effæto corpore sanguis hebet.*

*Quæ mala conficiunt animos infesta seniles,
Hærentem sellæ me nec opina premunt.*

*Elucubranti conflagrant lumina; circum
Volvitur (ore quidem fæda silente) caput.*

*Hoc placidi, jam anno vertente, sub ætheris axe
Torpentem valuit me relevare quies.*

*Incepère novum jam sumere membra vigorem,
Morborumque retro cedere dira cohors.*

*Quod verò effecit requies, cælumque benignum,
Infectum experiar sub juga dura redux.*

*Hei! mihi sub pedibus videor fatale sepulcrum,
Hippocrate haud uno teste, videre fodi.*

Mas que louvor terá, que digno premio
Quem desacompanhado, e vigilante
Deveres completou de tal momento?
Minhas nóites lhes dei; dei-lhes meus dias;
Consagrados lhes forão corpo, e mente.
Tambem (o que inda he mais, e irreparavel,
E damnoso á consorte, e a mim, e aos filhos)
A saúde, esta dadiva celeste,
Tambem victima foi dos meus extremos.
Para gozar-me de espaçosos dias,
Houve da Natureza activas forças,
Estranha agilidade em firme peito:
Mas ao nimio trabalho em fim succubem.
Já me alaga o suor, manando em rios;
Nas frôxas vêas já mêm tarda o sangue.
As importunas queixas, que á Velhice
A teimosa existencia vão finando,
Querem, como á porfia, anticipar-se,
E atado ao duro emprego me assaltêão.
Meus olhos, da vigilia resentidos,
Já se escandecem na attenção nocturna;
Co'a subita vertige o pé vacilla;
Não raro effeito, consequencia triste
De mal tedioso, que o respeito encobre:
Debaixo deste Ceo maciô, ameno
(Tendo corrido Apollo as doze Estancias)
Pôde refocillar-me algum repouso
O corpo entorpecido, os lassos membros.
Renascente vigor já manso, e manso
As quebrantadas fibras aviventa;
E dos terriveis Males, fraqueando,
Recúa, pouco a pouco, a turma infesta.
O que benigna paz, benigno clima
Em meu favor, porém, vai produzindo,
Baldado chorarei, se ao jugo acerbo
Meus dias outra vez ligados forem.
Ai! debaixo dos pés, já quasi aberto
(Mais de hum sequaz de Hippócrates mo agoira)

*Ne sine , tot miseri misero moriantur in uno ,
Ne sine , Qui polles : vox erit una salus.*

*Tu , RODERICE ; Decus , Columenque immobile Rerum ,
Insuper Humanus diceris , atque meres.*

*Lusiadam Regnis divino munere missum ,
Per Te Brasiliæ Regia dona fluunt.*

*Ad Te adeo properant mea vota , precesque , secundo
Alite Munificos hinc subitura DEOS.*

*Grandia non quæro : procul a me vana cupido :
Invalido desint non alimenta , precor.*

*Si rude donatus media discedit arena ,
Multoties victor qui gladiator abit ;*

*Si qui militiam subiit , jam fractus ab armis ,
Haud mercede carens , otia blanda terit ;*

*Denique si servum dominus non ferreus orbat
Decrepitum solito , quem dabat ante , cibo ;*

*Commoda qui totas devovi in publica vires ,
Nunc lassus , DOMINA non ero dignus ali ?*

*Abscedat malesuada procul penuria victus ;
Tranquilla liceat conditione frui.*

*Pœnia non tantùm decorant bene facta , sed ultra
Agmina in officium desidiosa vocant.*

*Qui regit Imperii Maternas Justus habenas ,
Et cum MATRE regat jam Seniore Senex ;*

Ai! como que o sepulcro me negreja!
 Tanto, ah! tanto infeliz n'um só não morra.
 Tu, que o podes, Senhor, com teus auspícios
 O funéreo pronóstico desmente.
 Huma palavra tua he quasi hum Fado:
 Da minha redempção principio seja.
 Honra, e Columna immovel de altas Cousas,
 Que a fama tens de Humano, e que a mereces;
 Donativo dos Ceos ao Luso Imperio;
 Tu, por quem Regiões dons avantajados
 Té aos campos Brasilicós se alongão:
 Ouve as preces, que a Ti com ancia elévo,
 Os votos, que depois, por Ti munidos,
 Em NUMEN Bemfeitor piedade encontrem.
 Com pouco se accommodão meus desejos:
 Longe cobiça vá: não mais imploro,
 Que arrimo estavel ao cahido alento.
 Co'a vara redemptora emfim prendado,
 Se da sanguínea arêa se despede
 Audaz Gladiador, jámais vencido;
 Se quem Mavoreias leis seguio bravo,
 Quando do grave arnez se curva ao peso,
 Com premio vai gozar de hum ócio brandio;
 Se não ha finalmente alma tão fêra,
 Tão barbaro senhor, que do alimento
 Prive o servo decrépito, e mesquinho:
 Eu, que todo o fervor, que as forças todas
 Dei de bom grado ao Público Interesse,
 Eu, depois de as perder, não serei digno
 De que a Regia Clemencia me conforte?
 Não me ancêe a Penuria, aquelle damno,
 Que tantos males persuade ás vezes:
 Folguem meus dias em sereno estado.
 Não só boas acções adorna o premio,
 Tambem punge ao dever quem nelle he tardo.
 A Mão, que bemfazeja, a Mão, que justa
 Do Imperio Maternal menêa as Rédeas;
 E que da MÁI ao lado idades longas
 Com Ella santas leis do Ceo traslade;

*Spes , et Amor Patriæ , Superorum Cura JOANNES
Maxima , Quem supplex orat uterque polus ;*

*Cum piger ad pœnas , ad debita dona paratus ,
Accipit aure nihil non patiente libens.*

*Vox tamen astriferos metuit penetrare Penates
Mortalis : balbos det timor ore sonos.*

*Interpres Tu DIVUM^Δ , immotus lumina Phœbi
Adspectas , oculis vix toleranda meis.*

*Ad minimos Idem descendis , Imago Sebasti ,
Atlantis Lusi , Tu quoque Lusus Atlas.*

*Ad Solium usque meas dignare attollere voces :
Unum a Te dictum , quæ fero , vera probet.*

*Non quòd fert animus cessantem ducere vitam ,
Solvimus immensum per mare vela Noto.*

*Si quid adhuc valeo , nunquam prodesse recusem ,
Dum pueros inter non sine fine morer.*

*Atque utinam factum exemplum re nuper eadem ,
In me æque Clemens nunc iterare velis !*

*Quod meritis superans aliis collega , labore
Non ita , consequitur , non adipiscar idem ?*

*Imo Tibi grates jam reddere , Magne Virorum ,
Mens , quasi venturi præscia , sponte monet.*

*Nec fallor : causam nequaquam spernis honestam ,
Ulla nec infelix , Te duce , causa fuit.*

*Pluribus excellens , re nulla ingentior extas ,
Quam quòd mille studens , æquus in omne vales.*

JOÃO, cuidado vosso, ethéreos Entes,
 Esperança da Patria, Amor, e Escudo;
 Que de hum, de outro Hemisferio annúe ás preces;
 Remisso á pena, aos beneficios prompto,
 Com paciente ouvido, alegre face
 No coração Paterno acolhe o Rôgo.
 Porém vozes mortaes em mim não ousão
 Altear-se aos astríferos Penates:
 Humildes sons balbuciára o Medo.
 Tu, dos NUMES Intérprete, que immoto
 No resplendor de Phebo os olhos firmas,
 No resplendor, que os meus soffrer mal podem;
 Tu, que és a Imagem do immortal Carvalho,
 Que hoje (como elle outróra) Atlante Luso,
 Sabes d'entre a Grandeza olhar á terra:
 Digna-te de subir-me ao Throno as preces:
 Palavra Tua, o que refiro, abone.
 Não foi por anhelar tórpe remanso,
 Que á furia me arrisquei de immensos mares.
 A lhe dar exercicio não me escuso,
 Se inda em mim algum préstimo sobeja;
 Com tanto que meus dias não remate
 De enxames Pueris importunado.
 E oxalá te aprouvesse, Animo excelso,
 Exemplo renovar inda recente!
 Mas não devo esperar, obter não posso
 O que outro em caso igual, ha pouco, obteve?
 Que, se mais claros dons lhe lustrão n'alma,
 Não me transcende em zelo, ou no trabalho?
 Ah! que pelo Futuro entrando a mente,
 Como que desentranha o meu destino,
 E que me ordena te anticipe as graças.
 Não, COUTINHO magnanimo, eu não sonho.
 A causa da Razão jámais desdenhas,
 E acolhidas por Ti prosperão todas.
 Avantajas-te em muito; mas teu Genio
 Em nada brilha mais, que na igualdade,
 Com que dá seu cuidado a mil objectos.

*Non prohibent onerosa negotia, quominus omnem
Naturam inspicias viscera ad usque Sophos.*

*Leges arva colens, Mercator, Nauta recepit;
Et cuius aditus nocte, dieque patent.*

*Jam pridem linguas centum in præconia solvens,
Virtutes misit Fama per ora tuas.*

*Extremas ivit RODERICI Nomen in oras,
Nesciat ut nostra crescere laude Decus.*

*At notos visa est si vincere Gloria fines,
Mæonidæ tantum, sive Maronis Opus.*

*Quod certe reliquum est, prece NUMINA sacra fatigem,
Ut Tibi dent letos lustra per ampla dies.*

*Magnis ut videas Proavis evadere Magnam,
Qua Te ditavit Prole jugalis Amor;*

*Acceptamque DIIS summum conscendere Honorum,
Ultero invitatus quem capis Ipse, gradum.*

*Has, quasi Te Patrem spectans, cum uxore juvabit
Et mea natorum turba quaterna preces.*

*Pro Te, pro Natis, digna pro Conjuge voces
Optimus ardentem audiet Arce DEUS.*

F I N I S.

Negocios pesadissimos não védão,
 Que , incansavel Filósofo , revolyas
 O recatado seio á Natureza.
 Aptas Leis o Cultor de Ti recebe :
 Leis o Commerciante , e Leis o Nauta ;
 E a todos noite , e dia és accessivel.
 Os vivas desatando em linguas cento ,
 Ha muito a Fama divulgou teu Nome :
 Sabem-no , ha muito , as Regiões extremas ;
 E já no meu louvor crescer não póde.
 Antolha-se aos Mortaes além da méta ,
 Além da Humanidade a Gloria Tua ,
 De Homero , e de Virgilio assumpto apenas.
 Que resta , pois , Senhor , quando te observo
 Nesse eminente gráo? Rogar aos NUMES
 Com fervor aturado , e crebros votos ,
 Que á doirada corrente de teus dias
 Os anneis multipliquem reforçados ;
 Porque a Prole gentil , com que te encantas ,
 Doce penhor da Conjugal ternura ,
 Copia fiel dos inclytos Maiores ,
 Comtigo rutilar no Mundo vejas ;
 E da Terra , e dos Ceos aceita aos DEOSES ,
 Qual Tu subiste convidado , suba
 Ao gráo cume das Honras convidada.
 Olhando-te , qual Pai , meus caros filhos ,
 (Turba quaterna) pela mãe guiados ,
 Háõ de incessantes ajudar-me as preces ;
 E o REI da Eternidade , o REI dos Entes
 Risonho escutará do Throno immenso
 Os votos , que por Ti , por tua Estirpe ,
 Por Tua digna Esposa aos Ceos voarem.

F I M.

Lêa-se na pag. 21. verso 16. alterações.

Lêa-se na pag. 23. verso 35. Eis outro.

C 800

71-328
Worms
2 June 1971

Literature

22682

[The following text is extremely faint and illegible due to fading and bleed-through from the reverse side of the page. It appears to be a list or index of items.]



